

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



- 4** *O Instituto InterCement*
- 6** *Missão, Visão e Valores*
- 8** *Critérios de atuação*
- 8** *Estratégia de atuação*
- 9** *Áreas de atuação*
- 14** *Destques do Ano*

O INSTITUTO INTERCEMENT

Responsável por definir as estratégias, criar metodologias e implementar o investimento social privado da InterCement, o Instituto InterCement trabalha para a construção de um mundo melhor, apoiando as potencialidades dos territórios na promoção do desenvolvimento comunitário.

Desenvolvidas preferencialmente nos municípios nos quais a InterCement está presente com suas atividades industriais e comerciais, as ações visam fortalecer os vínculos comunitários, valorizar ativos locais, articular parceiros e formar redes de colaboração, de forma a criar um ambiente favorável e participativo em prol do desenvolvimento sustentável e da autonomia das comunidades.

Além do Brasil, o Instituto orienta o investimento social da InterCement nos outros sete países onde a empresa está presente com unidades de produção. Os investimentos são focados em duas áreas de atuação: Desenvolvimento Comunitário e Negócios de Impacto.

Este relatório descreve as duas áreas de atuação e apresenta os projetos destaques realizados ao longo de 2017. Todos os trabalhos desenvolvidos têm como meta atender integralmente a Missão e a Visão do Instituto InterCement, de ser um catalisador do potencial das comunidades e atuar como agente de transformação social.



SOBRE A INTERCEMENT

Principal mantenedora do Instituto InterCement, a InterCement é uma das 10 maiores empresas internacionais de cimento, operando em oito países em três continentes com 40 plantas e com capacidade instalada de mais de 47 milhões de toneladas/ano. A empresa é destaque de sustentabilidade, sendo modelo na gestão de coprocessamento e tendo uma das melhores relações entre tonelada de cimento produzido e emissão de gases de efeito estufa. No Brasil, onde é vice-líder de mercado, possui 16 unidades produtivas de cimento, além de atuar no segmento de concreto.

A InterCement tem convicção de que seu papel junto às comunidades onde está presente vai muito além da geração de valor na economia local; a empresa também deve contribuir para a transformação cultural, social e econômica, com resultados positivos para a comunidade e para os negócios. Essa é a razão pela qual foi criado - e tem atuado - o Instituto InterCement.

INSTITUTO

INTERCEMENT

PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

MISSÃO

Ser um **catalisador** do potencial das comunidades onde a InterCement está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.

VISÃO

Pessoas e organizações atuando como **agentes de transformação social**, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

VALORES

Temos a convicção de que, ao **desenvolver o potencial de pessoas e comunidades**, fortalecendo-as e promovendo **sua autonomia e independência**, contribuimos para a construção de um mundo melhor.

A INTERCEMENT ACREDITA QUE SEU PAPEL COMO EMPRESA VAI ALÉM DE DESENVOLVER E FABRICAR PRODUTOS COM QUALIDADE E RESPONSABILIDADE. CADA PROFISSIONAL DA INTERCEMENT É UM AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO QUE TEM, NO INSTITUTO, UM CATALISADOR PARA TRABALHAR EM CONJUNTO E **TRANSFORMAR A REALIDADE**.

NOSSA ASPIRAÇÃO É FAZER **DIFERENTE E FAZER A DIFERENÇA**. ESSA É A RAZÃO PELA QUAL CRIAMOS O INSTITUTO INTERCEMENT PELO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO.

CRITÉRIOS DE ATUAÇÃO

- Atuar preferencialmente em comunidades onde as unidades fabris da InterCement estejam presentes.
- Atuar em comunidades com base no grau de interesse, na contrapartida e no comprometimento do poder público local.
- Alinhar as ações do Instituto InterCement a iniciativas já existentes nas comunidades, sejam elas do poder público ou do terceiro setor.
- Fazer uma gestão participativa, envolvendo na implantação dos programas, além do poder público, outros atores sociais, como organizações da sociedade civil organizada e empresas parceiras.
- Alinhar as ações com políticas públicas, buscando apoiá-las e influenciá-las, com vistas à ampliação do impacto do investimento social na melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Identificar oportunidades de atuação que considerem a cultura, demandas, interesses e potencialidades existentes nas comunidades.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a atuação em rede, de modo a promover maior interação entre os diversos atores envolvidos e maior eficácia dos projetos.
- Implantar atividades com potencial de disseminação.
- Atuar em estreita ligação com as unidades da InterCement, dando a elas o suporte necessário para que aprimorem o seu relacionamento e sua contribuição para o desenvolvimento das comunidades.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

INSTITUTO INTERCEMENT

O Instituto InterCement é responsável por articular organizações sociais, governos, empresas, parceiros técnicos e operadores. Garante, também, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de ações e projetos implantados junto às comunidades, em um processo contínuo de atualização da estratégia do investimento social privado da InterCement.

Para isso, foram criadas três instâncias de participação, com eficácia comprovada ao longo do tempo: os CIVICOS, os CDCs e os GAIVs.

CIVICO

O Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade (CIVICO), formado por profissionais da InterCement, orienta o planejamento e acompanha os projetos em andamento em cada localidade.

Cada grupo é composto por cinco ou seis profissionais, e funciona como uma extensão do Instituto na unidade de produção. Os participantes passam por capacitações periódicas para desenvolver e aprimorar habilidades e competências necessárias para a mobilização social.

CDC

O Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) reúne representantes de organizações comunitárias locais, do poder público e da InterCement para desenhar e apoiar a realização de projetos que visam o desenvolvimento comunitário.



Participam as lideranças das comunidades localizadas nas áreas-foco dos programas – geralmente, representantes das secretarias municipais de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura e de Desenvolvimento Econômico, além de organizações não-governamentais, entidades e instituições beneficentes.

GAIV

O Grupo de Ação Ideal Voluntário (GAIV) é formado espontaneamente por profissionais da InterCement que se reúnem para realizar ações de voluntariado em causas que lhe despertem o interesse.

Além da destinação de recursos para um impulso inicial, o Instituto estabelece ou formata incentivos para que sua mobilização seja contínua, planejada e em grupo.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto InterCement estrutura suas ações em dois grandes eixos:

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

Em parceria com a sociedade civil e poder público, o Instituto InterCement implementa projetos que visam gerar oportunidades de desenvolvimento local. São priorizadas ações em temáticas identificadas junto às comunidades, como infância, juventude, educação, defesa de direitos, fortalecimento do capital social.

Outra forma de atuação é o apoio à ação cidadã, na forma de incentivo ao voluntariado, por meio de atividades organizadas pelos GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário), que mobilizam profissionais da InterCement e de empresas parceiras, seus familiares e amigos. Dessa forma, os valores gerados se propagam e são compartilhados com toda a comunidade.

NEGÓCIOS DE IMPACTO

É possível contribuir para a redução da pobreza a partir da produção e distribuição de cimento? O Instituto e a InterCement buscam responder essa pergunta com base na premissa de que modelos de negócio podem resolver desafios socioambientais em escala, com performance financeira. Alinhada às necessidades e as oportunidades na cadeia de valor da empresa, foram elaborados projetos pilotos na cadeia de fornecimento e na cadeia de clientes. Para fortalecer a cadeia inclusiva de fornecedores que dinamize a economia local, o Instituto e a InterCement têm projetos junto ao Sebrae, Extensão Amazônica e Instituto Meio, voltados a pequenas e médias empresas nas regiões com unidades de produção da InterCement, inclusive agrícolas, junto à famílias produtoras de biomassa.

Na cadeia de clientes, a iniciativa para a melhoria das condições das moradia das populações de baixa renda segue fortalecida no Brasil, por meio da Vivenda, e em expansão para Moçambique e Argentina.

O Instituto investe em startups que atendem suas causas sociais, como a escola de inglês 4U2 recém inaugurada em Pedro Leopoldo e João Pessoa, na Ilha do Bispo, como estratégia que pode colaborar inserir de jovens de baixa renda no mercado de trabalho.

É crença do Instituto e da InterCement que a capacidade de inovar no campo social com esses modelos e como consequência, aumentar o impacto social gerado.

O ANO DE 2017

Em um processo de aprimoramento contínuo, o Instituto InterCement redesenhou seus pilares estratégicos, passando a focar em duas áreas de atuação: Desenvolvimento Comunitário e Negócios de Impacto. Os projetos antes alocados no âmbito do eixo Empresa-Comunidade, que tinha como premissa fortalecer o vínculo da empresa com seus *stakeholders*, foram incorporados aos dois pilares atuais.

Houve, também, fortalecimento das instâncias relacionadas às estratégias de atuação, com um esforço de capacitação/atualização dos profissionais que atuam nos CDCs. O investimento neste período foi estratégico, já que muitos CDCs passaram por mudanças de integrantes, notadamente dos representantes do poder público em função das eleições municipais de 2016. Assim, houve um alinhamento de informações, objetivos e métodos de trabalho.

O programa de formação continuada foi executado por parceiros técnicos nas cidades de Apiaí/Itaoca, Nova Santa Rita, Candiota, Bodoquena, Cezarina, Ijaci, Pedro Leopoldo, Santana do Paraíso, Brumado, Cajati e João Pessoa, com a realização de três oficinas de formação e construção de linhas do tempo, o que gerou um plano de ação para cada CDC, visando maior protagonismo e autonomia dessas estruturas. Já em São Miguel dos Campos e Campo Formoso, os analistas do Instituto InterCement atuaram para fortalecer vínculos com a comunidade e apoiar o planejamento desses grupos.

Outro ponto a destacar são os resultados muito relevantes dos dois principais projetos mobilizadores: o Dia do Bem-Fazer (DBF) e a

Semana do Bebê (mais informações nas páginas 14 e 16) que beneficiaram, no Brasil, mais de 80 mil pessoas. Eles também são exemplos de como projetos podem ser replicados, a partir de uma estruturação bem consolidada e orientação contínua. O DBF já é realizado em todos os países onde a InterCement está presente, e a Semana do Bebê passou a ser organizada em 2017 em Cabo Verde.

Nesses programas de voluntariado nota-se, com precisão, como o Instituto conseguiu disseminar junto aos profissionais que atuam como voluntários o conceito de corresponsabilização de projetos. Os resultados obtidos só podem ser alcançados porque os participantes se sentem parte do processo, assumindo a corresponsabilidade sobre todas as etapas das atividades.

A corresponsabilização também é ampliada pelo aprofundamento de uma política de contrapartidas financeiras mais consistente. As contrapartidas, num processo natural da evolução e maturidade das propostas, buscam atender dois alicerces fundamentais: ampliar a abrangência das ações e garantir sustentabilidade dos programas a longo prazo.

Planejamento e alinhamento de expectativas foram os grandes pontos no pilar Negócios de Impacto. As sementes plantadas em 2017 devem gerar resultados socioambientais consistentes nos próximos anos e cumprir os objetivos traçados.

O Instituto InterCement em números

8 PAÍSES

24 CDCS

37 CIVICOS

86 GAIVS

120 projetos

576 AÇÕES CONTINUADAS

3.472 voluntários, profissionais da InterCement

215 mil beneficiados*

*inclui o Dia do Bem-Fazer

25 DE INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO DA INTERCEMENT
470 MILHÕES de euros

O Instituto InterCement no Brasil - 2017

NÚMERO DE PROJETOS

57

DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO

05

NEGÓCIOS
DE IMPACTO

62

TOTAL

32.684

BENEFICIADOS

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - VOLUNTARIADO

44

NÚMERO
DE GAIVS

408

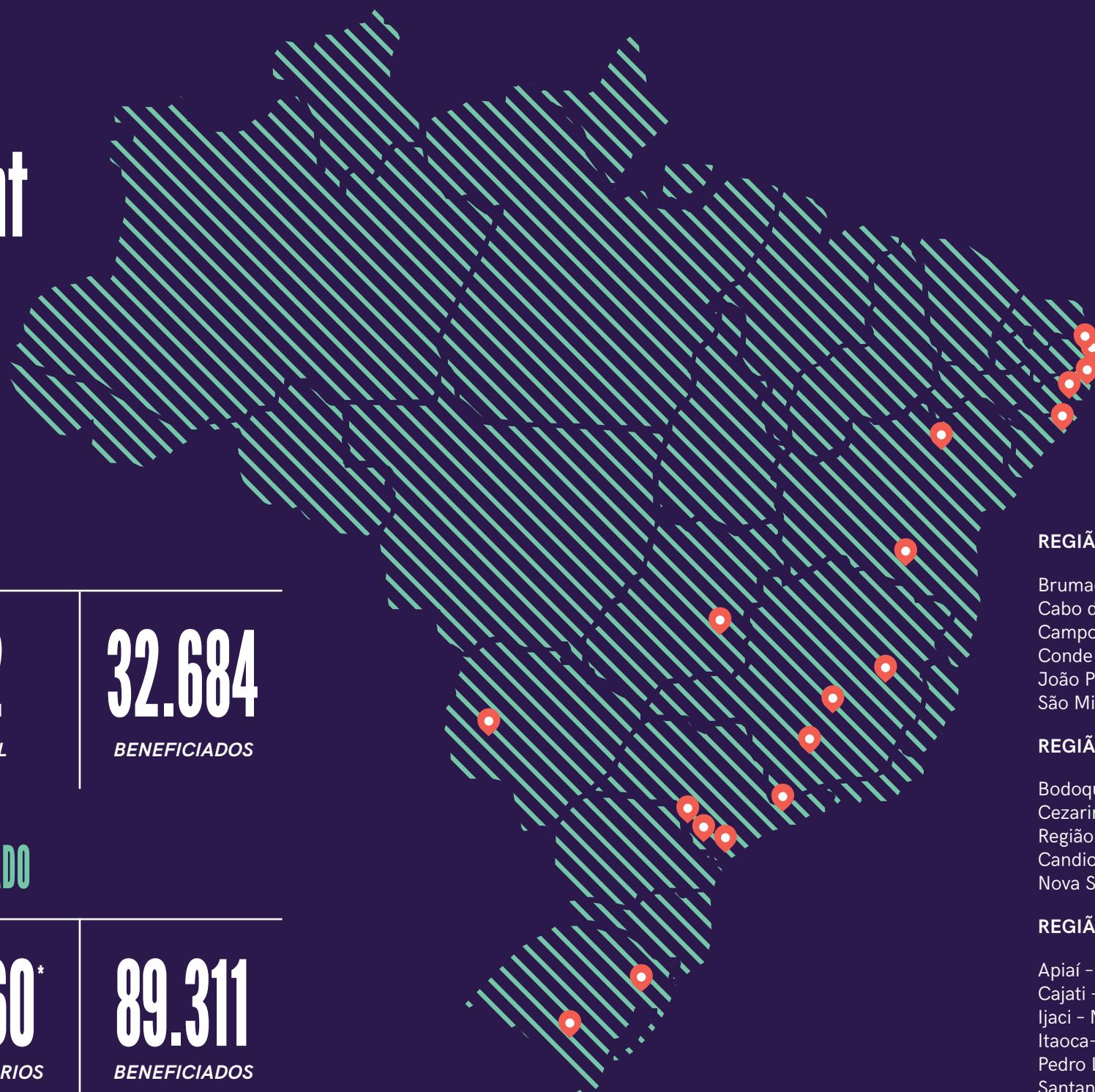
AÇÕES
CONTINUADAS

6.260*

VOLUNTÁRIOS

89.311

BENEFICIADOS



REGIÃO NORDESTE

Brumado - BA
Cabo de Santo Agostinho - PE
Campo Formoso - BA
Conde - PB
João Pessoa - PB
São Miguel dos Campos - AL

REGIÃO CENTRO-OESTE

Bodoquena - MS
Cezarina - GO
Região Sul
Candiota - RS
Nova Santa Rita - RS

REGIÃO SUDESTE

Apiaí - SP
Cajati - SP
Ijaci - MG
Itaoca - SP
Pedro Leopoldo - MG
Santana do Paraíso - MG
São Paulo - SP

*profissionais da InterCement Brasil, de empresas parceiras e membros da comunidade

DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário
Voluntariado

PROJETO: DIA DO BEM-FAZER

ENTENDIMENTO DE NECESSIDADES



Maior ação de mobilização voluntária do Instituto InterCement, o Dia do Bem-Fazer, em 2017, reuniu, no Brasil, 5.308 voluntários, sendo 1.440 profissionais diretos da InterCement Brasil, quase 70% do efetivo da empresa. Estes profissionais das unidades produtivas, das áreas administrativas e corporativas e de empresas parceiras, além de seus familiares,

vizinhos e amigos reservaram um dia inteiro para “construir o bem para todos” em 16 localidades brasileiras onde a empresa está presente.

Dedicando tempo, esforço e empatia e imbuídos de cidadania, eles concretizaram um significativo número de benfeitorias em entidades beneficentes, escolas, creches, postos de saúde, praças. Foram

executadas melhorias físicas e estruturais em espaços públicos e assistenciais e oferecidas atividades de lazer e esporte e de promoção à cultura, em uma verdadeira integração com a comunidade. Destaque para as “vivências”, pensadas de forma a colocar em contato direto voluntários e beneficiados, promovendo uma verdadeira interação e compartilhamento de experiências e realidades. No total, as 98 ações beneficiaram diretamente 50.765 pessoas.

Para sua aplicação prática, esta estratégia de aproximação com a comunidade e de transformação social segue uma metodologia própria, envolvendo a realização de reuniões de planejamento macro para garantir alinhamento aos propósitos da iniciativa. Realizado desde



2009 no Brasil, o Dia do Bem-Fazer vem sendo aprimorado a cada ano. Em 2017, a mensagem reforçada foi a necessidade de um aprofundamento do entendimento das demandas locais para a definição e implementação das ações previstas.

Um exemplo de como este direcionamento foi seguido é dado por uma das ações realizadas pela unidade de Ijaci-MG. A consulta ao CDC (Conselho de Desenvolvimento Comunitário) sobre prioridades e desejos da comunidade revelou a preocupação com o encaminhamento educacional de estudantes, visando despertar o interesse pela continuação dos estudos após a conclusão do Ensino Médio. A solução encontrada foi promover uma Semana Vocacional, em parceria com uma universidade local. O evento colocou os alunos em contato com profissionais da própria InterCement Brasil, para ouvirem depoimentos das trajetórias profissionais e como os ensinamentos superior e técnico contribuíram para o desenvolvimento de carreira. A agenda incluiu, ainda, apresentações de representantes da universidade para explicar forma de acesso e cursos disponíveis. Desta forma, o Dia do Bem-Fazer prolongou-se pela semana, em uma demonstração de que o entendimento da demanda é o que deve pautar a forma de execução da ação social e não o contrário.

Outra orientação do Instituto foi a busca por contrapartidas para ampliação do alcance e apoio à sustentabilidade dos projetos. Uma recomendação levada à risca que trouxe um resultado expressivo: no âmbito geral, as unidades brasileiras, com o apoio de empresas parceiras e empresários locais, conseguiram dobrar o valor inicialmente destinado à realização das ações.

DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário
Temática Infância

PROJETO: SEMANA DO BEBÊ

DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR:
O PAPEL DO PAI



Estratégia de mobilização social, a Semana do Bebê, fomentada pelo Instituto InterCement, chegou à sua quinta edição em 2017. Nesse ano, 14 municípios brasileiros realizaram ações de sensibilização sobre a importância do cuidado integral durante a chamada primeira infância (0 a 6 anos de idade).

No total, mais de 30 mil pessoas participaram de alguma das 316 atividades realizadas no âmbito da Semana do Bebê. As agendas intensas, baseadas no diagnóstico das necessidades locais, englobaram palestras, oficinas, capacitações, rodas de conversa, atividades esportivas, lúdicas e culturais, sempre com o objetivo de disseminar informações de qualidade, conscientizar a população e atualizar profissionais, dando subsídios e criando condições para que os efeitos perdurem o ano todo.

Em 2017, o tema escolhido como destaque foi a importância da figura paterna para o pleno desenvolvimento infantil. O assunto foi tratado de forma dinâmica mostrando os benefícios da participação paterna para o desenvolvimento da criança e também para os próprios pais. Em Santana do Paraíso-MG, por exemplo, foram organizadas oficinas, realizadas em creches, para que os papais aprendessem a construir brinquedos e a contar histórias para crianças. E em Bodoquena-MS, foram realizadas partidas de futsal para promover momentos de interação entre pais e filhos.

Dentro do positivo processo de apropriação do evento pela comunidade e poder público, o município de Ijaci-MG aprovou, em julho, uma lei incluindo a Semana no calendário de eventos oficiais, tornando obrigatória sua realização anualmente. A cidade somou-se a outras 13 que, em anos anteriores, já haviam transformado a

Semana em política pública.

Após consolidar a iniciativa no Brasil, o Instituto InterCement passou a trabalhar para expandir os bons efeitos da realização da Semana do Bebê nos demais países onde a InterCement atua. A primeira experiência desta desejada internacionalização tornou-se realidade em 2017 com a organização da Semana do Bebê em Cabo Verde realizada no mês de setembro. Contando com parcerias como a ONU, Ministérios, ONGs e o apoio da Primeira-Dama do País, Lígia Fonseca, ação teve ampla cobertura pela mídia local. Os eventos se espalharam por três ilhas (Santiago, São Vicente e Sal), em um total de 20 ações que beneficiaram diretamente 1.116 pessoas.

Os bons resultados em Cabo Verde mostram que foi acertada a estratégia seguida para a internacionalização, com a vinda para o Brasil, em maio de 2016, do ponto focal de sustentabilidade da InterCement em Cabo Verde, Eliseu Tavares, que acompanhou, *in loco*, a realização da Semana do Bebê nos municípios de Pedro Leopoldo-MG e Cezarina-GO, coletando exemplo de ações que poderiam ser replicadas. Para ajudar com toda a preparação, a analista do Instituto InterCement, Jordânia Furbino, fez, em maio de 2017, uma visita de articulação e formação naquele país, compartilhando experiências e tirando dúvidas.

Com isso, o mesmo modelo foi seguido para a expansão da ação para terras paraguaias, com a vinda, em setembro de 2017, da profissional, Vanessa Acosta, que é o ponto focal de sustentabilidade da InterCement Paraguai, e de Félix Fariña, representante do Centro Cultural Melodia de Ilima de Villa Hayes, para acompanhar a realização da Semana nos municípios de Apiaí-SP e Itaoca-SP.



DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário
Temática Defesa de Direitos

PROJETO: NA MÃO CERTA

UMA DÉCADA DE ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E JOVENS



Em 2017, a InterCement Brasil celebrou os 10 anos de realização do Programa Na Mão Certa, voltado ao enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas. A iniciativa, que visa despertar a atenção para essa grave chaga social, é capitaneada pela Childhood Brasil. Como empresa signatária do Programa, a InterCement Brasil, com o apoio do Instituto InterCement, realiza campanhas de sensibilização aos motoristas de caminhão para que esses atuem como agentes de proteção dos direitos de meninos e meninas.

Um dos fatos mais relevantes do ano foi a transformação da ação em política pública, com a assinatura de leis que garantem a realização anual do evento de conscientização em sete municípios onde a empresa está presente com plantas produtivas: Apiaí, Bodoquena, Cajati, Candiota, Ijaci, Nova Santa Rita e Santana do Paraíso. Com a legislação, o programa sai fortalecido pelo envolvimento formal de secretarias municipais, pela possibilidade de o poder municipal estabelecer convênios e, até mesmo, prever dotação orçamentária para viabilizar as atividades previstas.

O grande comprometimento com o programa levou a InterCement Brasil a participar da reunião organizada na ONU com o tema "Alcançando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para Crianças: Ações Coletivas e Soluções

Inovadoras", quando a empresa apresentou seu engajamento na causa como um *case* de sucesso que, em uma década, conseguiu impactar mais de 152 mil pessoas.

Realizada pela InterCement Brasil em 17 cidades, envolvendo unidades e centros de distribuição, a décima edição do Na Mão Certa alcançou 19.767 pessoas e teve como diferencial a grande participação de parceiros e do poder público, forte divulgação local e consolidação de atividades visando à maior disseminação da mensagem do programa. Como é tradição, as atividades ocorreram durante uma semana e buscaram garantir que a mensagem chegasse aos motoristas de caminhão, grupo foco do programa, que podem atuar como verdadeiros protetores, identificando e denunciando casos de violência sexual de crianças e adolescentes em suas jornadas pelas estradas brasileiras.

Desenvolvimento Comunitário
Temática Defesa de Direitos

PROJETO: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

APOIO AO PODER PÚBLICO

O aprimoramento e modernização da gestão pública e o estabelecimento de uma política para os resíduos sólidos são o foco do convênio firmado entre o Instituto InterCement e a prefeitura municipal de Ijaci, sancionado pela Câmara Municipal em agosto de 2017. Ambas as ações estão sendo concretizadas por meio da disponibilização de consultoria técnica.

No eixo modernização da gestão municipal, a principal meta é o estabelecimento de ações que realmente considerem as demandas do município e as trabalhe de forma factível. Para tanto, foram realizadas dinâmicas para diagnóstico e uma série de encontros para apoiar os secretários municipais no levantamento de necessidades e soluções visando o posterior detalhamento de cada ação, com metas, prazos e custos, a fim de se debater quais efetivamente serão levadas a cabo, priorizando o uso dos recursos disponíveis. Ênfase especial foi dada para as áreas de Saúde e Educação.

Já em relação à questão dos resíduos sólidos urbanos, foram iniciadas discussões aprofundadas, com a previsão de estudos específicos, debate com a comunidade e análise das viabilidades técnica e econômica das propostas.

Em 2017, foram cumpridas as duas primeiras etapas, envolvendo respectivamente a apresentação da proposta metodológica e o diagnóstico com o levantamento do tipo e volume de resíduos sólidos gerados no município e a composição das despesas envolvidas no manejo.



De forma complementar a esta questão, em 2017 foi finalizado, com o apoio do Instituto, o estudo de viabilidade de uma unidade de triagem de lixo reciclável na cidade, que apontou as metas de quantidade de material reciclável triado e comercializado, bem como os apoios necessários para viabilizar a operação até que se atinja o ponto de equilíbrio. O projeto prevê que trabalho seja executado por uma associação de catadoras formada por mulheres que costumavam recolher materiais recicláveis no lixão, em condições insalubres. Elas receberão capacitações abordando técnicas de triagem e reciclagem, uso dos equipamentos, segurança do trabalho e gestão.

DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário
Temática Infância

ILHA DE DIREITOS FASE II. ESTRATÉGIAS EM ADVOCACY PARA A INFÂNCIA

DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA A INFÂNCIA

Um bairro, uma cidade e um país melhores para as crianças. Esse é o sonho a ser realizado pelo projeto Ilha de Direitos, apoiado pelo Instituto InterCement e executado pela Casa Pequeno Davi em parceria com a Rede Amiga da Ilha do Bispo, que acontece na Ilha do Bispo, em João Pessoa - PB.

Em sua segunda fase, iniciada em julho de 2017, o Ilha de Direitos tem foco na formação de profissionais e líderes comunitários que possam atuar em *advocacy*, ou seja, pessoas para dialogar e influenciar os poderes públicos para a adoção de políticas públicas que privilegiem a infância.

Essa fase se dá por meio de três eixos de atuação. O primeiro deles visa à capacitação e formação de profissionais que lidem com a infância em alguma instância - sejam profissionais da saúde, da educação ou de assistência social, entre outros -, em temas como alimentação saudável para desenvolvimento do bebê, direitos da criança, cidadania, orçamento público e políticas públicas. Com duração de um ano e meio, a capacitação está sendo oferecida a 30 profissionais em encontros mensais de quatro horas



cada um (término previsto em novembro de 2018). Outras formações são ofertadas para as famílias e gestantes, ressaltando o cuidado com a gestação, pré-natal, paternidade responsável, entre outros assuntos; e contação de histórias para crianças.

O segundo eixo é centrado na articulação política - representantes da Casa Pequeno Davi e os profissionais que atuam nas associações do bairro e que participam do processo de formação interagem com os fóruns e Conselhos de Direitos das Crianças e dos Adolescentes com a finalidade de influenciar e pautar as discussões com temas prioritários à infância. Além disso, estão elaborando um Plano de Desenvolvimento Territorial para a Infância da Ilha do

Bispo, a ser apresentado ao poder público municipal com propostas para a garantia de direitos e melhoria de vida das crianças.

Por fim, o terceiro eixo é o investimento em Comunicação. O projeto tem usado as redes sociais e trabalhado com os meios de comunicação para divulgar pautas que abordem os direitos das crianças e dos adolescentes. Embora essa fase do Ilha de Direitos tenha menos de um ano, a exposição do projeto e de suas causas na mídia local é um dos grandes destaques, resultando no reconhecimento da comunidade, bem como na procura de profissionais para ampliação de ações e no engajamento dos voluntários.

DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário
Temática Voluntariado

GAIV JUDÔ – CONSTRUINDO O FUTURO

TRANSFORMANDO REALIDADES POR MEIO DO ESPORTE

O ano foi bastante intenso para o GAIV (Grupo Ação Ideal Voluntário) Judô – Construindo o Futuro, formado por profissionais da unidade de Bodoquena da InterCement Brasil. As aulas de judô, antes oferecidas três vezes por semana, passaram a ocorrer de segunda a sábado, levando a um aumento de 50% no número de alunos beneficiados: 70, no total, com idades variando entre 4 e 36 anos. A ideia principal da iniciativa é desenvolver a disciplina, a concentração e a valorização dos estudos por meio do esporte.

A participação em campeonatos oficiais também foi significativa, com os judocas sendo convocados para disputarem competições em outros estados e se

classificando para etapas nacionais. Ao longo do ano foram sete eventos, contabilizando 70 subidas ao pódio (no judô são premiados os três primeiros colocados de cada modalidade). O destaque é para a conquista do 3º lugar na modalidade judoca sub-15 do Campeonato Brasileiro de Judô por uma atleta que participa das aulas ministradas pelo GAIV e que representou o estado do Mato Grosso do Sul na competição.

Seguindo a orientação do Instituto InterCement de buscar contrapartidas a fim de contribuir com a sustentabilidade do projeto, o grupo conseguiu firmar um convênio com a prefeitura de Bodoquena para viabilizar o transporte (ônibus, combustível e motoristas) dos atletas para os campeonatos. Além disso, recebeu doações de quimonos de empresas parceiras da unidade e contou com grande apoio da comunidade em geral, especialmente de comerciantes e produtores rurais locais na forma de contribuições variadas.

A atuação contínua e regular fez com que, pelo terceiro ano consecutivo, o GAIV figurasse como um dos três que mais acumularam horas de ação voluntária entre todos da InterCement Brasil. Já a dedicação e esforço do líder do GAIV e médico do trabalho da unidade, Walfrido Augusto Ferreira Araújo, atuando desde o início do projeto em 2013 como o único sensei (professor), mereceram um reconhecimento especial da comunidade, com a outorga do título de cidadão honorário do município de Bodoquena pelo trabalho social voluntário realizado.



Desenvolvimento Comunitário
Temática Voluntariado

GAIV EXPERIÊNCIA DO BEM

SISTEMATIZAÇÃO DE ATIVIDADES

O desenho de uma estratégia de atuação sistematizada marcou as ações do GAIV Experiência do Bem, formado por profissionais que atuam na unidade Nações Unidas (sede administrativa), localizada em São Paulo-SP. O grupo nasceu em 2016, após alguns profissionais que foram convidados a participar do Dia do Bem-Fazer (vide página 14) se identificarem com a causa voluntária e optarem por um engajamento contínuo em ações sociais.

Em 2017, o foco principal foi organizar um calendário anual pensado de forma a proporcionar a vivência de experiências entre voluntários e pessoas beneficiadas, promovendo integração, respeito a diferenças e compreensão do outro. Para garantir a

eficácia das atividades, a realização das ações seguiu um passo a passo estruturado, envolvendo mapeamento das oportunidades, desenho da proposta, alinhamento da ação com a instituição beneficiada, dia de realização, feedback e balanço final.

Entre os destaques da forma de atuar do GAIV está a preocupação de entender a necessidade da entidade a ser atendida, identificando o que realmente é significativo. Um dos exemplos foi a realização de um baile de Carnaval em uma instituição de acolhimento de idosos, data apontada pela instituição como "esquecida" em comparação com o que geralmente acontece na época do Natal. Os voluntários levaram fantasias e comidinhas, dançaram, conversaram com os idosos e se encantaram com



as histórias de vida, em uma troca intergeracional relevante. A busca por sinergias também é uma marca do GAIV, que convidou integrantes do Bloco do Beco, entidade beneficiada pelo grupo em uma ação em 2016 e que trabalha a inclusão social por meio da música, para animar a atividade.

Em linha com o preconizado pelo Instituto InterCement como forma de evolução da atividade voluntária, o Experiência do Bem trabalhou na conquista de várias contrapartidas. Em uma delas, obteve a doação, por uma empresa parceira, para que alunos da ADD (Associação Desportiva para Deficientes) – entidade beneficiada no Dia do Bem-Fazer 2017 – assistissem a uma peça teatral.

No total, o GAIV realizou oito ações entre os meses de março e dezembro de 2017.

DESTAQUES

Desenvolvimento Comunitário

PROJETO: INCLUSÃO PRODUTIVA

FORTALECER A AGRICULTURA FAMILIAR

Dentre suas temáticas de atuação, o Instituto InterCement desenvolve projetos que visam fortalecer a inclusão produtiva por meio de apoio e investimentos a empreendimentos coletivos - associações e cooperativas. Todas as iniciativas são implementadas com base em um diagnóstico inicial, realizado nas cidades onde há unidades industriais da

InterCement, em que são identificados grupos produtivos organizados em torno de uma atividade econômica.

No ano de 2017, destaca-se o projeto Inclusão Produtiva, que beneficia diretamente produtores rurais de quatro grupos produtivos de três estados brasileiros, com parceria técnica do Instituto Meio.



Agriconde: desenvolvido em Conde - PB junto à Cooperativa dos Agricultores e Avicultores do Conde, que reúne cerca de 35 pequenos produtores rurais, o projeto prevê investimentos em equipamentos, capital de giro e capacitações técnicas e gerenciais. Em 2017, a assessoria técnica e a disponibilização do capital de giro permitiram que o grupo consolidasse a estrutura de compras coletivas de sementes e insumos, de ativos (pulverizadores, balanças e caixas contenedoras), além da adoção de novas práticas de gestão.

Caraíbas: desenvolvido no município de Campo Formoso - BA junto à Associação Comunitária dos Agricultores e Pecuáristas da Fazenda Sacaibá e Região, que tem como principal atividade a produção de farinha de mandioca e tapioca e possui 110 sócios, o projeto foi iniciado em 2017 e prevê investimentos em estrutura física e equipamentos, além acompanhamento em gestão, comercialização e produção. O contrato é de 24 meses, e dentre as ações já desenvolvidas tem destaque a construção da Casa da Farinha, uma unidade de beneficiamento da mandioca, que será inaugurada no primeiro semestre de 2018.



Povoado do Baixão: desenvolvido em Campo Formoso-BA junto à Associação Comunitária Agropastoril do Povoado de Baixão, que conta com 35 sócios e tem a extração de sisal como principal atividade, o projeto prevê ações de fortalecimento da gestão e comercialização. Em 2017, foram realizadas duas reuniões de alinhamento para definição e pactuação de uma dinâmica futura de apoio gerencial, que acontecerá em consonância com as atividades de Caraíbas.

Morraria do Sul: desenvolvido em Bodoquena - MS junto à Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Distrito de Morraria do Sul, que agrupa mais de 40 famílias, o projeto teve foco na melhoria da gestão interna e o aperfeiçoamento da rede de fornecedores para garantir o abastecimento contínuo da unidade de agroindustrial. A Associação representa hoje a maior iniciativa econômica do distrito.



DESTAQUES

Negócios de Impacto PROJETO: 4YOU2

PARCERIA VIABILIZA INSTALAÇÃO
DE ESCOLA DE IDIOMAS

As cidades de Pedro Leopoldo - MG e João Pessoa - PB passaram a contar, por meio de uma parceria com o Instituto InterCement, com a rede de escolas 4YOU2. Criada com o objetivo de levar ensino de inglês de alta qualidade a baixo custo para comunidades, a 4YOU2 é formatada a partir de um modelo que busca ajustar os valores das mensalidades, visando facilitar o acesso de pessoas de baixa renda, com o diferencial de contar exclusivamente com professores estrangeiros.

Esses professores, selecionados em várias partes do mundo para atuarem como docentes por um período de seis meses, ficam hospedados em casas de famílias próximas às unidades de ensino, possibilitando uma experiência única e realmente imersa na cultura brasileira.

A 4YOU2 tem cinco unidades próprias (todas na cidade de São Paulo) e, desde 2012 até agora, já trouxe para o País 300 professores e atendeu mais de 8 mil alunos. A experiência, a partir de agora, vai ser levada a outras regiões por meio do investimento social do Instituto InterCement, alinhado ao pilar de atuação em negócios de impacto.

A parceria foi firmada no segundo semestre de 2017, viabilizando o início das aulas já em 2018. O investimento do Instituto foi de R\$ 240 mil, e o retorno será, prioritariamente, reinvestido para levar essa experiência a outras localidades. Além do investimento, o Instituto InterCement disponibilizou a estrutura de mobilização social existente nessas cidades, a partir do CDC (Comitê de Desenvolvimento Comunitário) para apresentar a proposta às comunidades.

A seleção e estruturação do local (com três salas de aula, com capacidade total para receber até 800 alunos em cada unidade) e a seleção dos professores (4 estrangeiros, 2 para cada unidade) foram finalizadas no último trimestre de 2017. Em cada uma das duas cidades participantes, foi registrada a pré-inscrição de mais de 300 pessoas, demonstrando interesse pelos cursos do 4YOU2.



Negócios de Impacto

FIIMP - APRENDIZADO EM
NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIAL



O ano de 2017 foi marcado pela primeira ação do FIIMP (Fundações e Institutos de Impacto), grupo do qual o Instituto InterCement figura entre os fundadores e que reúne 23 entidades interessadas na troca de informações e experiências para, de forma conjunta e colaborativa, aprender, acompanhar e conhecer os resultados de investimentos em negócios de impacto socioambiental. As entidades contribuem para um fundo comum a fim de viabilizar as ações.

A primeira iniciativa, batizada de Aprendizado em Negócios de Impacto Social, tem como objetivo entender o funcionamento dos diferentes mecanismos financeiros e das distintas etapas do processo no apoio a negócios de impacto. Para tanto, o grupo firmou parceria com organizações que atuam como intermediárias no campo das finanças sociais, facilitando, conectando e apoiando a parceria entre investidores e projetos que geram impacto socioambiental, para prover experiências em três segmentos: empréstimos, *equity crowdfunding* e garantia de empréstimos.



No primeiro eixo, de empréstimos, foi firmada parceria com a Bemtevi Negócios Sociais, que, por sua vez, direcionou os recursos para a Pano Social e seu projeto de profissionalização e empregabilidade para ex-presidiários na indústria de confecção.

Já a experiência com *equity crowdfunding* está sendo desenvolvida em parceria com a Din4mo Ventures. Neste caso, cinco institutos, entre eles o Instituto InterCement, realizaram aportes em dois processos liderados pela Din4mo, que atraíram outros investidores e geraram mais de R\$ 1,7 milhão de investimentos destinados às *startups* +60 saúde (de promoção da saúde na terceira idade) e Vivenda (que realiza reformas de baixo custo em comunidades). O Instituto, inclusive, é o representante do FIIMP no Conselho de Investimentos da Din4mo Ventures.

Finalmente, para o entendimento do funcionamento de ações via garantia de empréstimos, a organização selecionada é a SITAWI - Finanças do Bem. Em 2017, foi iniciado um processo de negociação com a Desenvolve SP (Agência de Desenvolvimento Paulista) para que a SITAWI faça intermediação das garantias de empréstimos, contribuindo para permitir que negócios de impacto ganhem escala.

Vale ressaltar que todas as ações trabalhadas, com o grupo são acompanhadas, monitoradas e analisadas para a identificação de boas práticas e a sistematização de metodologias para a efetiva troca de conhecimento. Ao longo do ano, foram realizados momentos de formação para o aprofundamento do conhecimento nos temas e aprimoramento das práticas.

SUORTE METODOLÓGICO PARA ATUAÇÃO SOCIAL DA INTERCEMENT NOS OUTROS PAÍSES

Em 2017, somando-se os projetos e as ações voluntárias (incluindo o Dia do Bem-Fazer), foram mais de 215 mil pessoas beneficiadas nos oito países onde o Instituto InterCement atua. A expansão de projetos e ações voluntárias em todos os países são possíveis em função da sistematização implementada pelo Instituto para atender Missão, Visão e Valores.

Acompanhe nos gráficos os dados de 2017 em comparação a 2016 em todos os países onde o Instituto InterCement está presente.

Países	Projetos 2016	Projetos 2017	Beneficiados 2016	Beneficiados 2017
África do Sul	7	11	1.516	10.152
Argentina	28	32	3.934	6.544
Brasil	54	62	11.478	32.684
Cabo Verde	1	1	180	1000
Egito	1	3	180	74
Moçambique	3	1	219	30
Paraguai	0	0	0	0
Portugal	3	10	358	3796
Total	97	120	17.865	54.280

País	GAIVs 2016	GAIVs 2017	Voluntários IC 2016	Voluntários IC 2017	Ações Continuadas 2016	Ações Continuadas 2017	Pessoas Beneficiadas 2016	Pessoas Beneficiadas 2017
África do Sul	3	6	26	51	3	14	741	1.313
Argentina	17	10	298	507	42	54	8.886	12.482
Brasil	41	44	856	952	431	408	16.929	38.546
Cabo Verde	2	2	7	7	1	6	2.439	2.835
Egito	2	4	12	19	3	1	210	80
Moçambique	13	12	108	117	41	69	5.125	25.405
Paraguai	1	1	8	13	1	3	400	250
Portugal	3	7	8	16	13	21	1.102	2.668
Total	82	86	1.323	1.682	535	576	35.832	83.579

DIA DO BEM-FAZER

País	Nº Ações DBF 2016	Nº Ações DBF 2017	Beneficiados 2016	Beneficiados 2017
África do Sul	6	5	1.495	2.330
Argentina	14	12	17.284	10.217
Brasil	75	98	45.448	50.765
Cabo Verde	2	2	776	180
Egito	4	2	540	200
Moçambique	7	35	10.897	13.088
Paraguai	1	1	400	615
Portugal	3	5	330	480
Total	112	160	77.170	77.875

Mobilização comunitária

O Instituto InterCement tem uma forte vocação: incentivar e apoiar o voluntariado, abrindo espaço para que os profissionais da InterCement no Brasil e em todos os outros sete países onde a empresa está presente participem ativamente de mobilizações focadas no bem-estar social. Assim, o conceito de voluntariado é cada vez vivenciado no dia a dia dos profissionais da InterCement, sendo um dos traços marcantes de sua cultura.

Um exemplo relevante de como o voluntariado tem mobilizado os profissionais vem da InterCement Moçambique. Óscar Uaieca, Supervisor de Matérias-Primas da pedra de Salamanga, imbuído desse sentimento de responsabilidade social, buscou mobilizar profissionais de empresas

parceiras para formar um GAIV. Ele teve como ponto de partida passar para outras pessoas a força da mobilização voluntária para conquistas em prol das comunidades.

Em dezembro de 2015, surge o GAIV Salamanga que tem conseguido grandes conquistas atuando em diversas frentes, tais como na melhora a infraestrutura comunitária (de escola e centro de saúde, por exemplo), no apoio à gestão escolar, na massificação de atividades desportivas e culturais e realização de palestras educativas. "Temos resultados importantes, porém o que mais me orgulha é a sensível redução da evasão escolar", diz.

O destaque de 2017 vem do início da construção da Casa Mãe Espera, que deverá estar concluída em maio de 2018. A estrutura vai receber cerca de cinco mulheres grávidas por mês, no período entre 10 e 15 dias antes do parto, tornando-se um local de acolhimento e descanso. Uma iniciativa importantíssima diante de relatos de mulheres grávidas que percorreram, a pé, mais de 25 quilômetros para fazer o parto no Centro de Saúde de Salamanga.



INSTITUTO INTERCEMENT

Conselho Deliberativo

Presidente do Conselho:

Renata de Camargo Nascimento

Vice-presidente do Conselho:

Rosana Camargo de Arruda Botelho

Conselheiros:

André Gama Schaeffer, Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias, Elisa Camargo de Arruda Botelho Condé, Franklin Feder, Luís Fernandes, Luiza Maria de Camargo Nascimento, Nelson Tambelini, Paulo Diniz, Ricardo Barbosa e Paulo Nigro.

Diretoria Executiva

Presidente:

Franklin Feder

Diretora Executiva:

Carla Duprat

Equipe

Superintendente:

Jair Resende

Analista administrativo - financeiro:

Nathalia Bardella

Analistas de Investimento Social:

Jordânia Furbino e Kleber Eduardo da Silva

RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES 2016

Coordenação: Fernanda Guerra

Textos: Vogal Comunicações

Projeto gráfico e diagramação: Uno+Brand

Fotos: Divulgação Instituto InterCement

CONTATO

Avenida das Nações Unidas, 12.495 | São Paulo-SP |

CEP 04578-000 Tel: (11) 2766-4519

E-mail: institutointercement@intercement.com

<http://institute.intercement.com/>

